

# Líderes comunistas de 23 países prestam homenagem a Sarney

Foto de Gilberto Alves

BRASILIA — Com o salão de audiências do 3º andar do Palácio do Planalto aberto à Imprensa, o Presidente José Sarney foi homenageado ontem por 40 dirigentes comunistas de 23 países, que foram agradecer a oportunidade de realizarem o primeiro congresso do Partido Comunista Brasileiro dentro da legalidade. Foi o VIII Congresso do PCB, considerado pelo Presidente da República como um marco histórico de seu Governo.

Os dirigentes comunistas foram levados ao Palácio do Planalto pelo Líder do PCB na Câmara, Deputado Roberto Freire, pelo Deputado Fernando Santana (BA) e pelo Presidente do partido, Salomão Malina.

Freire fez questão de, ao apresentar seus colegas estrangeiros ao Presidente, reconhecer o empenho de Sarney pela redemocratização e de registrar que a presença de todos no Planalto tinha o caráter de uma homenagem.

Sarney disse aos dirigentes comunistas que a reali-



**Sarney ouve Freire, com Santana à sua esquerda**

zação do Congresso do PCB coroava a meta de seu governo de plena liberdade política e oferecia a oportunidade para que eles aprofundassem seus conhecimentos sobre o Brasil, suas realidades, lutas e esperanças.

O Presidente manifestou também a crença de que o Congresso do PCB tenha servido aos dirigentes estrangeiros "não só para que cumprissem seus deveres partidários, mas tam-

bém para estreitamento dos laços entre seus países e o Brasil".

Ao cumprimentar o delegado comunista da República Democrática Alemã, Jóannes Chemnitzer, o Presidente Sarney recordou ter chefiado, em 1964, uma delegação de parlamentares brasileiros à Feira de Leipzig e ao cumprimentar o representante de Angola, Doukui de Castro, Sarney manifestou desejo de visitar seu País.